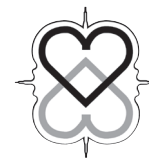


Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

SOCERJ



maio/junho 2009
Volume 22 Número 3

ISSN 0104-0758

Editor da Revista

Ronaldo de Souza Leão Lima

Coeditor da Revista

Wolney de Andrade Martins

Assessora Pedagógica

Maria Lucia Brandão

Revisão de Textos em Inglês

Carolyn Brissett

Programação Visual

Fernando Coimbra Bueno

Conselho Editorial

BRASIL

Adriano Mendes Caixeta INCOR / Brasília - DF
Andréa Araújo Brandão UERJ - RJ
Andréia Biolo H. Cl. Porto Alegre - RS
Anis Rassi Júnior Anis Rassi Hospital - GO
Antonio Alves de Couto UFF - RJ
Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega UFF - RJ
Ari Timerman I. Dante Pazzanese - SP
Aristarco Gonçalves de Siqueira Fº UFRJ - RJ
Armando da Rocha Nogueira UFRJ - RJ
Ayrton Pires Brandão UERJ - RJ
Cantídio Drumond Neto Sta.CasadeMiseriórdia-RJ
Carlos Eduardo Rochitte InCor-HCFMUSP - SP
Carlos Henrique Klein ENSP/FIOCRUZ - RJ
Carlos Vicente Serrano Júnior INCOR / USP - SP
Charles Mady I do Coração FMUSP - SP
Cláudia Caminha Escosteguy HSE / MS - RJ
Claudia Lucia Barros de Castro UFRJ-HUCFF/Clinimex-RJ
Cláudio Domênico Sahione Schettino Clínica São Vicente - RJ
Cláudio Gil Soares de Araújo Clinimex - RJ
Cláudio Pereira da Cunha UFPR - PR
Cláudio Tinoco Mesquita H Pró-Cardíaco - RJ
Denílson Campos de Albuquerque UERJ - RJ
Dora Chór ENSP/FIOCRUZ - RJ
Edison Carvalho Sandoval Peixoto UFF - RJ
Edson Braga Lameu UFRJ - RJ
Edson Rondinelli UFRJ - RJ
Elizabeth Viana de Freitas UERJ - RJ
Emílio Antonio Francischetti UERJ - RJ
Evandro Tinoco Mesquita UFF - RJ
Fábio Vilas-Boas Pinto H Espanhol da Bahia - BA
Fernando Mendes Sant'Anna StaHelenaHdoCoração-RJ
Fernando Nobre H das Clínicas, FMUSP-SP
Flávio Danni Fuchs H de Clínicas, UFRGS - RS
Francisco Manes Albanesi Filho UERJ - RJ
Gabriel Blacher Grossman Cardionuclear - IC - RS
Gláucia Maria Moraes de Oliveira UFRJ - RJ
Hans Fernando Rocha Dohmann H Pró-Cardíaco - RJ

Hélio Germiniani UFPR - PR
Henrique César de Almeida Maia Ritmocardio-HSLúcia-DF
Henrique Murad UFRJ - RJ
Humberto Villacorta Júnior RedeD'OrdeHospitais-RJ
Igor Borges de Abrantes Júnior IECAC - RJ
Iran Castro IC/FUC - RS
Jacob Atié UFRJ - RJ
Jayme Barros Freitas UNIRIO - RJ
João Vicente Vitola UFPR - PR
José Antônio Marin-Neto USP - SP
José Geraldo de Castro Amino INC - RJ
José Márcio Ribeiro HGIPinheiro/HFRocho-MG
Leopoldo Soares Piegas I Dante Pazzanese - SP
Luís Alberto Oliveira Dallan INCOR / USP - SP
Luiz Carlos do Nascimento Simões INC - RJ
Luiz José Martins Romêo Filho UFF - RJ
Marcelo Westerlund Montera H Pró-Cardíaco - RJ
Marco Antonio Mota Gomes FM UECS - AL
Marco Antonio Rodrigues Torres HCPA/UFRGS-RS
Maria Eliane Campos Magalhães UERJ - RJ
Mário de Seixas Rocha EBMed.SaúdePública-BA
Maurício da Rocha Pantoja UFRJ - RJ
Maurício Ibrahim Scanavacca INCOR / USP - SP
Mauro Paes Leme de Sá UFRJ - RJ
Michel Batlouni I Dante Pazzanese - SP
Nadine Oliveira Clausell H. Cl. Porto Alegre - RS
Nazareth de Novaes Rocha UFF - RJ
Nelson A. de Souza e Silva UFRJ - RJ
Nelson Robson Mendes de Souza UFRJ - RJ
Otávio Rizzi Coelho FCM UNICAMP - SP
Paola Emanuela P. Smanio I. Dante Pazzanese - SP
Paulo Cesar Brandão Veiga Jardim UFGO - GO
Paulo Ginefra UERJ - RJ
Ricardo Vivácqua Cardoso Costa H Pró-Cardíaco - RJ
Roberto Bassan IECAC - RJ
Roberto Esporcatte UERJ - RJ
Roberto Soares de Moura UERJ - RJ
Salvador Manoel Serra IECAC - RJ
Sandra Costa Fuchs FM UFRGS - RS
Sérgio Salles Xavier UFRJ - RJ
Walter José Gomes EPaulistaMed.-UFESP-SP
Washington Andrade Maciel IECAC - RJ

EXTERIOR

Edgardo Escobar U de Chile - Chile
George A Beller UVa - EUA
Horacio José Faella HNJ.P.Garrahan - Argentina
João Augusto Costa Lima Johns Hopkins - EUA

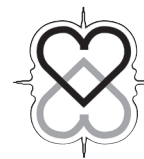
Secretário de Expediente

Fernando da Silva Lopes

Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

SOCERJ



maio/junho 2009
Volume 22 Número 3

ISSN 0104-0758

DIRETORIA – Biênio 2007 / 2009.1

Presidente

Maria Eliane Campos Magalhães

Presidente Futuro

Roberto Esporcatte

Presidente Passado

Eduardo Nagib Gaudi

Vice-Presidente

Jorge Gomes da Silva

Vice-Presidente da Integração Regional

Cláudio Vieira Catharina

1º Diretor Administrativo

Carlos Cleverson Lopes Pereira

2º Diretor Administrativo

Camillo de Lellis Carneiro Junqueira

1º Diretor Financeiro

Roberto Pozzan

2º Diretor Financeiro

Marcelo Sávio da Silva Martins

Diretor Científico

Luís Henrique Weitzel

Diretor de Qualidade Assistencial

Julio César Melhado

Diretor de Publicações

Cláudio Tinoco Mesquita

Editor da Revista

Ronaldo de Souza Leão Lima

Coeditor da Revista

Wolney de Andrade Martins

Editor do Jornal

Cláudio Domênico Sahione Schettino

Coeditor do Jornal

Flavia Cristina Carvalho de Deus

Editor de Publicação Eletrônica

Elizabeth Viana de Freitas

Coeditores de Publicação Eletrônica

Kalil Lays Mohallen

Roberto Gamarski

Diretor SOCERJ/FUNCOR

Esmeralci Ferreira

Conselho Fiscal

Membros

Antonio de Pádua Jazbik

Igor Borges de Abrantes Júnior

Jayne Barros Freitas

Suplentes

Constantino Gonzalez Salgado

Cyro Vargues Rodrigues

Mauro Paes Leme de Sá

Departamentos da SOCERJ

Arritmias, Estimulação Cardíaca e Eletrofisiologia

Presidente: Nilson Araújo de Oliveira Júnior

Assistência Circulatória – DEPAC

Presidente: Alexandre Pyramides Pinheiro

Cardiologia Clínica – DECC

Presidente: Fabrício Braga da Silva

Cardiologia da Mulher

Presidente: Ivan Luiz Cordovil de Oliveira

Cardiopediatria e Cardiopatias Congênitas

Presidente: Maria Eulália Thebit Pfeiffer

Cirurgia Cardiovascular

Presidente: Ronald Souza Peixoto

Doença Coronariana

Presidente: João Luiz Fernandes Petriz

Ecocardiografia – RIOECO

Presidente: Ângelo Antunes Salgado

Emergência e Terapia Intensiva em Cardiologia

Presidente: Jacqueline Sampaio dos Santos Miranda

Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia Desportiva – DERCAD/RJ

Presidente: Maurício Bastos de Freitas Rachid

Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

Presidente: Esmeralci Ferreira

Hipertensão Arterial

Presidente: Paulo Roberto Pereira de Sant'Ana

Imagem Molecular e Medicina Nuclear em Cardiologia

Presidente: Adriana Soares Xavier de Brito

Insuficiência Cardíaca e Miocardiopatia

Presidente: Gustavo Luiz Gouvêa de Almeida Júnior

Ressonância e Tomografia Cardiovascular

Presidente: Marcelo Souza Hadlich

Valvulopatias

Presidente: Márcia Maria Barbeito Ferreira

Seções Regionais da SOCERJ

Baixada Fluminense

Presidente: Marcelo Alves Nogueira

Lagos

Presidente: Anderson Wilnes Simas Pereira

Leste Fluminense

Presidente: Mario Luiz Ribeiro

Norte e Noroeste Fluminense

Presidente: Carlos Emir Mussi Junior

Serrana

Presidente: Pedro Tallis Cruz Paes Filho

Sul Fluminense

Presidente: Henrique Miller Balieiro

Grupo de Estudos em Eletrocardiografia

Presidente: Paulo Ginefra

1. A Revista da SOCERJ

A Revista da SOCERJ (Rev SOCERJ) é uma publicação oficial da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, editada bimestralmente e catalogada no Index Medicus Latino-Americano (LILACS). Destina-se a publicar artigos originais e de atualização, relatos de caso, pontos de vista, artigos de eletrocardiografia, artigos didático-pedagógicos, bem como os resumos dos trabalhos apresentados no Congresso anual da SOCERJ, em um número especial Suplemento. A Revista da SOCERJ compreende as seguintes seções:

- a. **Editorial** – manuscrito que exprime a opinião da revista, refletindo um posicionamento em relação a determinado assunto;
- b. **Artigo original** – manuscrito que se caracteriza por comunicar novas investigações, experiências clínicas ou outras contribuições originais;
- c. **Comunicação Preliminar** – manuscrito que expressa resultados iniciais de pesquisa clínica relevante.
- d. **Artigo de atualização** – manuscrito que se refere a recentes progressos alcançados em determinado aspecto da Cardiologia;
- e. **Relato de caso** – manuscrito que compreende a apresentação de casos, imagens, ECG ou outros exames complementares de interesse para o cardiologista clínico e os comentários sucintos pertinentes;
- f. **Ponto de vista** – manuscrito que se caracteriza por enfatizar aspectos particulares da Cardiologia, traduzindo apenas a posição adotada pelo autor;
- g. **Seção de Eletrocardiografia** – manuscrito que discute aspectos particulares e interessantes de eletrocardiografia, buscando atualizar o médico clínico em aspectos de eletrocardiografia;
- h. **Seção de Pedagogia Médica** – manuscrito referente a aspectos didático-pedagógicos de interesse para os autores;
- i. **Carta ao editor** – manuscrito que compreende cartas e respostas sucintas, contendo observação sobre aspectos publicados recentemente.

2. Instruções redatoriais

- 2.1 Todas as contribuições científicas enviadas para publicação serão submetidas à apreciação do Editor, Membros do Conselho Editorial e Revisores Convidados, reservando-se à Revista da SOCERJ o direito de recusar a matéria considerada insuficiente ou que esteja em desacordo com os princípios da ética médica. A aceitação será feita de acordo com a originalidade, a significância e a contribuição científica.
- 2.2 Não serão aceitos manuscritos previamente publicados ou que estejam sendo analisados por outras revistas, exceto os escritos ou publicados em outro idioma. Os autores devem assumir inteira responsabilidade por essa informação;
- 2.3 Os manuscritos aceitos para publicação poderão sofrer nova revisão editorial, de modo a garantir a unidade, a coesão e a coerência dos textos a serem publicados, sem interferência no significado dos textos.
- 2.4 Todas as matérias publicadas são de responsabilidade de seus autores, bem como os conceitos nelas emitidos;
- 2.5 Os manuscritos serão publicados por ordem de aceitação pelo Conselho Editorial da Rev SOCERJ, e não por ordem de recebimento;
- 2.6 Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução no todo ou em parte desta Revista, sob quaisquer meios, sem permissão expressa da SOCERJ;
- 2.7 As Normas para publicação estão especificadas a seguir, e encontram-se disponíveis no Portal da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) em:
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>
- 2.8 Só serão encaminhados para avaliação e revisão pelos Membros do Conselho Editorial, os manuscritos que estejam

rigorosamente de acordo com as normas especificadas.

3. Avaliação pelos pares (peer reviews)

- Todos os manuscritos enviados à Rev SOCERJ serão submetidos à avaliação dos pares (peer reviews) por dois revisores indicados pelo Editor da Revista dentre os Membros do Conselho Consultivo e de Revisores Convidados, que farão comentários gerais sobre o trabalho, indicando se ele deverá ser publicado, corrigido segundo as recomendações feitas ou rejeitado. Caso haja discrepância entre os dois revisores, um terceiro revisor será consultado para melhor julgamento. O Editor da Revista, de posse desses dados, tomará a decisão final de publicação.
- Quando forem sugeridas modificações, estas serão encaminhadas ao autor principal para resposta e, em seguida, encaminhadas aos revisores para verificarem o cumprimento das exigências e solicitações.
- A decisão sobre a aceitação do artigo para publicação ocorrerá, sempre que possível, no prazo de 90 dias a partir da data de seu recebimento.

4 Enviando o manuscrito

- 4.1 Os manuscritos deverão ser encaminhados à Rev SOCERJ por meio da internet, para o endereço eletrônico: socerj@socerj.org.br
Em caso de impossibilidade de enviar pela internet, entrar em contato com a SOCERJ pelo telefax (21) 2552 0864 ou (21) 2552 1868
- 4.2 **Informações indispensáveis**
É obrigatória a organização de uma folha de rosto com as informações que se seguem:
 - 4.2.1 Título do trabalho em português e em inglês;
 - 4.2.2 Título abreviado
 - 4.2.3 Indicação da seção para a qual o manuscrito está sendo submetido (consultar as seções no item 1);
 - 4.2.4 Nome, endereço, telefone, e e-mail do autor principal para correspondência;
 - 4.2.5 Nome completo de todos os demais autores;
 - 4.2.6 Nome da Instituição a que estão filiados os autores, com indicação do Departamento/Serviço/Setor; cidade e unidade da federação e país. Se as instituições forem distintas para cada autor, usar a numeração sobrescrita para facilitar a identificação;
 - 4.2.7 Declaração do autor e dos coautores de que todos estão de acordo com o conteúdo expresso no manuscrito.
 - 4.2.8 **Conflito de interesses**
O autor deverá declarar se há ou não potencial conflito de interesses.
O conflito de interesses existe quando o autor (ou a sua instituição) tem relacionamentos pessoais ou financeiros que influenciam inadequadamente as ações. Tais relacionamentos também são conhecidos como compromissos duplos, interesses concorrentes ou lealdades conflitantes.
 - 4.2.9 **Fontes de financiamento**
O autor deverá declarar se o estudo teve ou não fontes de financiamento externo, divulgando as fontes de suporte ao trabalho.

4.2.10 Vinculação acadêmica

O autor deverá declarar se o trabalho apresentado é parte de trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de cursos de especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado) divulgando a instituição.

5. Orientação para digitação / datilografia

- 5.1 A redação do texto deverá ser feita em português, de acordo com a ortografia vigente. A Rev SOCERJ receberá trabalhos em inglês ou espanhol procedentes de instituições estrangeiras, a critério do Conselho Editorial;
- 5.2 Os trabalhos deverão ser digitados em Word for Windows versão 98 ou superior (inclusive Tabelas, Quadros e Figuras) na fonte Arial, corpo 12, espaço 1,5cm, respeitando a formatação de página A4 ou Letter.
- 5.3 Deverá ser respeitada a margem esquerda e superior de 3cm e a margem direita e inferior de 2cm.
- 5.4 As Tabelas, Quadros e Figuras deverão ser apresentados ao final de todo o trabalho digitado quando então, na diagramação, serão inseridos no corpo do texto;
- 5.5 As figuras deverão ser encaminhadas em extensão JPEG ou TIF, com resolução mínima de 300 dpi;

6. Normas para referências bibliográficas

As normas de organização das referências bibliográficas encontram-se harmonizadas com o *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journal Editors*, Normas de Vancouver, reservando-se o direito de adequações em língua portuguesa. Encontram-se disponíveis em:
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7. Estrutura das seções:**7.1 Artigo Original**

Expressa a comunicação dos resultados de uma pesquisa clínica original.

Os elementos essenciais de um artigo original são: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências.

7.1.1 Folha de rosto

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

7.1.2 Resumo

É a condensação do artigo, que delinea e/ou enfatiza os pontos mais relevantes do trabalho.

Nos artigos originais, o resumo deverá ser apresentado de forma estruturada, constituindo cabeçalhos: Fundamentos, Objetivos, Métodos, Resultados e Conclusões, com um limite máximo de 250 palavras. O resumo deverá ser acompanhado de 3 a 6 palavras-chave, ao final. Não devem ser utilizadas ilustrações e nem referências bibliográficas.

7.1.3 Abstract

É a versão do resumo em inglês, obedecendo à mesma estrutura apresentada no Resumo. O abstract deverá ser acompanhado de 3 a 6 keywords (tradução das 3 a 6 palavras-chave do resumo), ao final.

7.1.4 Introdução

É a primeira seção do texto; define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as

relações existentes com outros trabalhos. Deve ser concisa, transmitindo ao leitor os aspectos essenciais, necessários para situar o tema do trabalho. A introdução não deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar detalhes sobre a teoria, ou método ou os resultados, nem antecipar as conclusões ou as recomendações.

7.1.5 Métodos

Esta seção inclui a descrição da estrutura do estudo, a descrição da população estudada e dos seus subgrupos, os critérios de seleção utilizados, os métodos relacionados às etapas da pesquisa (equipamentos, procedimentos, drogas utilizadas, etc.) e o tratamento estatístico.

7.1.6 Resultados

Apresentação dos dados encontrados. Os resultados podem ser subdivididos em itens para maior clareza de exposição e apoiados em número não excessivo de tabelas, quadros e figuras. Orienta-se evitar a superposição dos dados como texto e como tabelas.

7.1.7 Discussão

A discussão está relacionada diretamente ao tema, à luz da literatura, salientando os aspectos novos e importantes do estudo, suas implicações e limitações.

7.1.8 Conclusões

As conclusões representam a seção final do texto, na qual se apresentam as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto. Estão em relação direta com os objetivos do estudo e/ou hipóteses levantadas. Devem ser elaboradas de forma clara e objetiva. Dados quantitativos não devem aparecer nas conclusões, nem tampouco resultados comprometidos e passíveis de discussão.

7.1.9 Agradecimentos

Os agradecimentos são opcionais, mas, se presentes, devem ser apresentados ao final do texto, imediatamente após as conclusões. São dirigidos, em geral, àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho.

7.1.10 Referências

É a organização em lista de todos os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões. É elemento obrigatório em qualquer tipo de artigo apresentado para publicação. As normas adotadas pela Rev SOCERJ, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.2 Editorial

Expressa o posicionamento da revista, o ponto de vista sobre determinado assunto, sendo escrito de um modo geral pelo editor. A presença das Referências é opcional.

7.3 Comunicação Preliminar

Relato de resultados iniciais de pesquisa clínica. Comportam-se como um artigo original, porém com um texto mais sucinto, poucas ilustrações e resumo de até 150 palavras. Sua estrutura compreende: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências. A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Consulte também os itens 7.1.1 até 7.1.10 destas normas para orientações.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.4 Artigo de Atualização

Enfoque atual de determinado aspecto da cardiologia,

compartilhando dados originais. Os artigos de atualização exigem: folha de rosto, resumo (de 3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências. A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser informativo, organizado de forma cursiva, dando uma descrição clara e concisa do conteúdo, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.5 Relato de Caso ou Imagens

Apresentação de casos de interesse peculiar e comentários sucintos pertinentes.

Nos relatos de caso, os elementos são: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução, relato do caso, discussão e referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser também organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.6 Ponto de vista

Aspectos particulares de determinado assunto, principalmente os polêmicos, traduzindo apenas a opinião do autor, sempre que possível fundamentada em experiência própria já divulgada ou da literatura disponível. Esta seção exige os elementos: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo também deve ser organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.7 Seção de Eletrocardiografia

Apresentação de eletrocardiogramas peculiares acompanhados da descrição clínica e dos exames complementares a eles associados com o objetivo de discutir o eletrocardiograma inserido na prática diária do cardiologista.

7.8 Seção de Pedagogia Médica

Apresentação de aspectos didático-pedagógicos que possam contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e aproximar as áreas da educação e da saúde.

7.9 Carta ao Editor

Observações sobre aspectos publicados recentemente, podendo ou não gerar resposta do autor questionado, ou comentários sintéticos sobre algum assunto cardiovascular de interesse coletivo.

8 Informações complementares

8.1 Organização de ilustrações (Tabelas, Quadros e Figuras)

As normas para a organização das ilustrações que acompanham os artigos encontram-se disponíveis na página da web da Rev SOCERJ no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>



**Sociedade de Cardiologia
do Estado do Rio de Janeiro**

Dados de Catalogação

REVISTA DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro - RJ - BRASIL V 1 - 1988

1988, 1: 1,2	
1989, 2: 1,2,3,4	
1990, 3: 1,2,3,4	
1991, 4: 1,2,3,4	
1992, 5: 1,2,3,4	
1993, 6: 1,2,3,4	
1994, 7: 1,2,3,4	
1995, 8: 1,2,3,4	
1996, 9: 1,2,3,4	
1997,10: 1,2,3,4	
1998,11: 1,2,3,4	Suplemento e Suplemento A
1999,12: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2000,13: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2001,14: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B
2002,15: 1,2,3,4	Suplemento A
2003,16: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2004,17: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2005,18: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2006,19: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2007,20: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2008,21: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2009,22: 1,2,3	Suplemento A
ISSN 0104-0758	

REVISTA DA SOCERJ

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SOCERJ

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL / PUBLISHED BIMONTHLY
INDEXADA NO INDEX MEDICUS LATINO-AMERICANO – LILACS desde 1990

IMPRESSA NO BRASIL - PRINTED IN BRAZIL

TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES

REVISTA DA SOCERJ - (REV SOCERJ)

A Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (ISSN 0104-0758) é editada bimestralmente pela

SOCERJ: Praia de Botafogo, 228/708 - Ala B. Botafogo
Rio de Janeiro (RJ) Brasil. CEP: 22250-040

Telefones: (21) 2552 0864 ou 2552 1868

Fax: (21) 2553 1841

e-mail: <revista@socerj.org.br>

<<http://www.socerj.org.br/revista>>

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sumário

• Conselho Editorial _____	127
• Diretoria da SOCERJ _____	128
• Normas de Publicação _____	129
• Editorial _____	134
• Artigos Originais	
1. Letalidade Hospitalar e Tardia após Angioplastias Coronarianas com Stents Convencionais e Farmacológicos ____ <i>In-Hospital and Late Mortality after Coronary Angioplasty with Bare Metal and Drug Eluting Stents</i> José Ary Boechat e Salles, Glaucia Maria Moraes de Oliveira, Carlos Henrique Klein, Paulo Henrique Godoy, Helio Roque Figueira, Júlio César Machado Andrea, Nelson Albuquerque de Souza e Silva	135
2. Mortalidade por Doenças Isquêmicas do Coração, Cerebrovasculares e Causas Mal Definidas nas Regiões do Estado do Rio de Janeiro, 1980-2007 _____ <i>Mortality Due to Ischemic Heart Diseases, Cerebrovascular Diseases and Ill Defined Causes of Death in Regions of Rio de Janeiro State, Brazil 1980-2007</i> Gabriel Porto Soares, Júlia Dias Brum, Gláucia Maria Moraes de Oliveira, Carlos Henrique Klein, Nelson Albuquerque de Souza e Silva	142
3. Efeito Hipotensivo do Treinamento de Força em Séries Contínuas e Fracionadas _____ <i>Hypotensive Effect of Strength Training in Continuous and Discontinuous Sets</i> Alex Souto Maior, Francimar Giovanni dos Santos, Júlio Guilherme Pimenta de Freitas, Ademir Cunha Pessin, Tiago Figueiredo, Ingrid Dias, Belmiro Freitas de Salles, Pedro Menezes, Roberto Simão	151
4. Aptidão Física, História Familiar e Ocorrência de Hipertensão Arterial, Osteoporose, Doenças Metabólicas e Cardíacas entre Mulheres _____ <i>Physical Fitness, Family History and Occurrence of Arterial Hypertension, Osteoporosis, Metabolic and Cardiac Diseases among Women</i> Ismael Forte Freitas Júnior, Robson Chacon Castoldi, Diego Grando Moreti, Miguel Luis Pereira, Mauro Leandro Cardoso, Jamile Sanches Codogno, Rômulo Araújo Fernandes, Denise Rodrigues Bueno, Jaime de Oliveira Gomes	158
5. Os Resultados dos Registros Internacionais de Insuficiência Cardíaca Descompensada se Aplicam aos Pacientes Brasileiros? _____ <i>Are the Findings of International Records on Decompensated Heart Failure Applicable to Brazilian Patients?</i> Eliza de Almeida Gripp, Bruno Tedeschi, Ana Luiza Ferreira Sales, Marcella de Agostini Iso, Pedro Pimenta de Mello Spinetti, Marcel Coloma, Anna Luiza Rennó Marinho, Juliana Brenande de Oliveira Brito, João Vítor Dessa Pereira, Marcelo Iorio Garcia, Luís Augusto Feijó, Sérgio Salles Xavier	165
6. Aplicação do Euroscore em Pacientes Submetidos à Troca Valvar _____ <i>Euroscore Application to Valve Replacement Patients</i> Felipe Montes Pena, Ronald Souza Peixoto, Jamil da Silva Soares, Hebert Rosa Pires Júnior, Genevania de Souza Areas Pena, Marcos Vinicius Rosa Netto, Beatriz Tose Costa Paiva, Meire de Oliveira Silva, Frederico Vieira Dias Moraes, Patrícia Chicharo Engel, Nayara Campos Gomes	170

Sumário

7. Perfil Clínico e Angiográfico de Pacientes Idosos com Síndrome Coronariana Aguda Admitidos em Hospital Terciário _____ 176
Clinical and Angiographic Profile of Elderly Patients with Acute Coronary Syndrome Admitted to Tertiary Hospital
Felipe Montes Pena, Ronald Souza Peixoto, Jamil da Silva Soares, Hebert Rosa Pires Júnior, Genevania de Souza Areas Pena, Marcos Vinicius Rosa Netto, Beatriz Tose Costa Paiva, Meire de Oliveira Silva, Frederico Vieira Dias Moraes, Patrícia Chicharo Engel
- **Relatos de Caso**
1. Mixoma Atrial Simulando Pericardite _____ 181
Atrial Myxoma Simulating Pericarditis
Felipe Tristão Werneck, Paulo Golebiowsky, Maria Luiza Meurer, Ana Rosa Malfitano
2. Diagnóstico Angiográfico de Fístula Aortoentérica: relato de caso _____ 185
Angiographic Diagnosis of Aortoenteric Fistula: a case study
Jamil da Silva Soares, Felipe Montes Pena, Leandro Cordeiro Soares, Ronald Souza Peixoto, Cristiane Cardoso da Cunha, Beatriz Tose Costa Paiva
- **Seção de Eletrocardiografia**
- . Distúrbio de Condução Intraventricular e Arritmia Cardíaca em Paciente com Doença de Chagas _____ 189
Intraventricular Conduction Disturbance and Cardiac Arrhythmia in a Patient with Chagas Disease
Gerson Paulo Goldwasser, José Feldman, Paulo Ginefra

Editorial

Caros Leitores,

Este número representa a “passagem de bastão” na Editoria da Revista da SOCERJ. Após 30 meses de trabalho árduo, tenho o prazer de entregar o cargo de editor ao Dr. Ricardo Mourilhe Rocha. Tenho absoluta certeza que, pela sua reconhecida capacidade de trabalho e tenacidade, a Revista da SOCERJ não poderia estar em melhores mãos.

Desejo sinceramente que o nosso próximo editor possa contar com indispensável apoio que recebi nesse período. Nossos pesquisadores, locais ou nacionais, têm se interessado cada vez mais por esta publicação, o que tem resultado numa produção cada vez mais qualificada. Apenas como exemplo, cito os trabalhos do Dr. José Ary Boechat e Salles e colaboradores e do Dr. Gabriel Porto Soares e colaboradores, premiados no último Congresso da SOCERJ, como “Melhor Trabalho Científico” e “Jovem Cardiologista”, respectivamente.

Diversos agradecimentos são necessários, pois sem ajuda certamente não teria conseguido chegar até o final. Gostaria de expressar, de uma forma muito especial, à nossa Presidente Maria Eliane, toda a minha gratidão. Durante a sua gestão, ela foi incansável, fornecendo o que estivesse ao seu alcance para o desenvolvimento da Revista. Envolveu toda a diretoria para trabalhar nesse projeto, mais especialmente o Dr. Roberto Pozzan que, contra todas as limitações orçamentárias enfrentadas por nossa Sociedade, jamais permitiu que isso comprometesse a qualidade editorial que nós atingimos.

O Conselho Editorial, hoje composto por especialistas de renome nacional e internacional, foi extremamente cooperativo e compreensivo, trabalhando com prazos curtos, mas elaborando aperfeiçoamentos para que os artigos atingissem o padrão de qualidade no qual atualmente se encontram.

Já por diversas vezes tive a oportunidade de expressar minha admiração pela equipe de profissionais que trabalham na Revista: minha amiga e conselheira - Profa. Maria Lucia Brandão -, que executa suas tarefas com uma precisão só comparável à paixão que tem por esse trabalho. O que pude aprender com essa convivência já teria justificado todo o trabalho dessa árdua jornada; Fernando Bueno, nosso programador visual, dá a Revista da SOCERJ uma qualidade editorial que nos traz orgulho e reconhecimento; e finalmente, Fernando Lopes, secretário de expediente, que é a voz e os ouvidos da Revista.

Não poderia me esquecer de agradecer ao meu “braço direito” Dr. Wolney de Andrade Martins, coeditor da Revista, que tantas vezes me socorreu e apoiou nas dificuldades.

Muito foi feito e muito ainda precisará ser feito. A Revista precisa de sangue novo e o Dr. Mourilhe chega com esse entusiasmo.

Desejo-lhes, como de costume, boa leitura!

Ronaldo de Souza Leão Lima
Editor da Revista SOCERJ